ANC 88
Pasta
Abril/87
048

OS PRESIDENTES E RELATORES

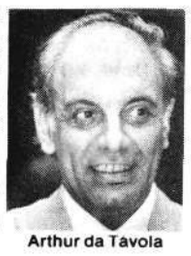
As oito comissões temáticas da Assembléia Nacional Constituinte, que já iniciaram seus trabalhos anteontem, vão elaborar, cada uma, um capítulo da futura Constituição. Seus estudos estão divididos, por assunto, em subcomissões. Posteriormente serão reunidos e compatibilizados na grande Comissão de Sistematização, que dará o texto final da nova Carta.

Nos próximos 90 dias, contudo, os trabalhos constituintes estarão por conta dessas comissões temáticas, que ouvirão segmentos da sociedade civil, receberão estudos, sugestões e propostas para o texto a ser elaborado. Elas debaterão a fundo cada questão de interesse dos brasileiros.

Em cada subcomissão, os homens chave serão o relator dos trabalhos, que vai redigir o capítulo sob responsabilidade do colegiado, e o presidente, incumbido de dirigir os trabalhos, que serão depois juntados no nível imediatamente superior da comissão temática, que também tem, cada uma, um presidente e um relator. Conheça aqui esses homens responsáveis pela elaboração dos primeiros textos da nova Constituição.

Família, Educação, Ciência e Tecnologia

Marcondes Gadelha


Arthur da Tavola

Presidente: Senador Marcondes Gadelha (PFL-PB). Ex-integrante do grupo autêntico do MDB, ingressou no PDS após a reforma partidária ocorrida em 79, numa resposta ao ingresso do ex-arenista João Agripino — uma liderança regional — no PMDB. Justamente para fazer oposição a João Agripino, ele havia ingressado no MDB, depois da revolução de 64, seguindo a liderança de José Paiva Gadelha, seu pai. Foi deputado federal de 70 a 82, quando foi eleito senador, já pelo PDS. Mas não aceitou a candidatura de Paulo Maluf à Presidência da República e passou para o PFL.

Relator: Deputado Artur da Távola (PMDB-RJ. Constituinte do Estado da Guanabara em 1960, foi eleito deputado estadual em 62 e cassado pelo AI-1 em 64. Depois de quatro anos de exílio no Chile, voltou para o Brasil em 68 e iniciou a sua carreira jornalística, escondendo o verdadeiro nome — Paulo Alberto Moretzsohn Monteiro. Voltou ao cenário político em 85, quando perdeu a candidatura para prefeito do Rio de Janeiro para Jorge Leite. Especialista em comunicação, pretende defender a democratização dos meios de comunicação, através da distribuição de canais para empresas privadas, estatais e públicas, controladas pela comunidade.

Subcomissão do Poder Legislativo

Presidente: deputado Hermes Zaneti (PMDB-RS): Atualmente no segundo mandato, surgiu à frente do Centro dos Professores do Rio Grande do Sul, foi presidente da Confederação Mundial dos Profissionais do Ensino. Esquerda do PMDB, defender o ensino público e gratuito.

Relator: senador João Calmon (PMDB-ES): Empresário dos Diários Associados, foi eleito deputado federal em 62, pelo PSD. Fez oposição firme a Leonel Brizola e João Goulart. A partir de 70, ingressou no Senad e passou a trabalhar pela educação. Foi autor da emenda Calmon, que destina 13 por cento da receita de impostos federais para este setor. Senador biônico em 78, pelo PDS, acabou sendo reeleito pelo PMDB em 86, pelo voto direto.

Subcomissão de Ciência, Tecnologia e Comunicação

Presidente: Deputado Arolde Oliveira (PFL-RJ). Oficial do Exército até 67, quando demitiu-se do posto de capitão para ingressar na Embratel. Chegou ao cargo de Superintendente deste órgão em 71, tendo coordenado a implantação dos Sistemas de Telecomunicações e a organização operacional da empresa na Região Amazônica. Ingressou na carreira política em 82, na condição de suplente da bancada do PDS. Foi eleito pelo PFL em 86.

Relator: deputada Cristina Tavares (PMDB-PE). Jornalista, foi eleita deputada federal pela primeira vez em 78. E mais uma representante da esquerda do PMDB na comissão. Pretende defender a reserva de mercado para a informática e outros setores básicos da economia nacional.

Subcomissão da Família, Menor e Idoso

Presidente: deputado Nelson Aguiar (PMDB-ES): Ex-integrante do "grupo dos 11" formado por Leonel Brizola, em 64, foi eleito deputado estadual em 78. Suplente de deputado federal, em 82, acabou conseguindo a eleição em 86. Foi secretário do Bem-Estar Social do Espírito Santo e presidente da Funabem, em 85. Luta por direitos dos menores carentes e modifica o sistema de assistência a esta faixa da população.

Relator: deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA): Professor e técnico em Administração, foi Diretor do Departamento Pessoal e Secretário de Apoio do MEC, entre 71 e 79. Secretário de Educação e Cultura da Bahia, entre 79 e 82, foi eleito deputado federal pelo PDS em 82. Ingressou no PFL com o grupo de Antonio Carlos Magalhães.

Organização Eleitoral e Garantia das Instituições

Jarbas Passarinho

Prisco Viana

Presidente: Senador Jarbas Passarinho (PDS-PA). Líder do PDS no Senado, Passarinho já foi ministro do Trabalho, da Previdência Social e da Educação, além de presidente do Senado. Coronel da reserva, é um crítico feroz dos comunistas, e tem grande habilidade política. Tido como um excelente orador, Passarinho demonstrou esta qualidade sobretudo em seus debates no plenário do Senado, com o então líder do MDB, Paulo Brossard. O senador defende a manutenção do papel constitucional das Forças Armadas e dos instrumentos de salvaguarda do Estado.

Relator: deputado Prisco Viana (PMDB-BA). Especialista em legislação eleitoral e partidária, Prisco Viana, jornalista, foi secretário-geral do PDS, tendo montado a estrutura do partido. Amigo pessoal do presidente Sarney, teve seu nome cogitado para substituir o ministro Marco Maciel na Casa Civil. Prisco Viana é defensor do sistema distrital misto e de normas que garantam partidos nacionais fortes.

Subcomissão de garantia da Constituição e Reformas

Presidente: Deputado Fausto Fernandes (PMDB-PA). Pecuarista, ligado à UDR, Fausto Fernandes já foi deputado estadual pela Arena e pelo PDS. Baiano, foi prefeito de Paragominas (PA) e ingressou no PMDB através do ex-governador Jáder Barbalho. Está em seu primeiro mandato como deputado federal.

Relator: Deputado Nelton Friedrich (PMDB-PR). Da ala progressista do PMDB, Friedrich já foi secretário do Interior do Paraná, deputado estadual, e exerce seu segundo mandato como deputado federal. Defende a afirmação da soberania popular na garantia da futura Constituição, e acha que o grande "pano de fundo" do debate da subcomissão será a criação de um Estado "de direito, democrático e social".

Subcomissão do Sistema Eleitoral e dos Partidos Políticos

Relator: Deputado Francisco Rossi (PTB-SP). Qualificando-se como "um homem de centro", Rossi foi prefeito de Osasco (SP) entre 1973 e 1977, quando era então filiado à Arena. Advogado e "pequeno empresário", foi deputado federal entre 1979 e 1983, e logo após as eleições de 1982 teve "problemas com a dire;ão do PDS" em São Paulo, filiando-se ao PTB.

Presidente: Deputado Israel Pinheiro Filho (PFL-MG). De família de políticos, filho do ex-governador de Minas e braço direito do então presidente Jusçelino Kubitschek na Construção de Brasília, Israel Pinheiro, o deputado foi do PSD, do PDS e hoje está no PMDB, partido no qual ingressou com o apoio do ex-governador de Minas, Hélio Garcia.

Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança

Presidente: Deputado José Tavares (PMDB-PR) — Advogado e delegado de polícia de carreira, José Tavares, em seu segundo mandato como deputado federal, foi candidato derrotado à 1ª secretaria da Constituinte, por dois votos. Na subcomissão vai dedicar-se sobretudo à segurança da população. E um dos parlamentares mais assíduos.

Relator: Deputado Ricardo Fiúza (PFL-pe) — Vice-líder da Arena entre 1979 e 1980 e do PDS entre 1980 e 1983, Fiúza é, segundo seus colegas, muito ligado aos militares. Advogado e pecuarista, é deputado federal desde 1971. Uma das críticas a ele: é pouco assíduo. Na instalação da subcomissão da qual é o relator, não compareceu.

Comissão da Ordem Econômica

José Lins

Severo Gomes

Presidente: Deputado José Lins de Albuquerque (PFL-CE). Começou sua vida política como senador do PDS, eleito em 1978. Engenheiro, tem 67 anos e nasceu na cidade de Crateús, no Ceará. Antes de ingressar na atividade parlamentar, exerceu a função de Secretário de Viação, Obras, Minas e Energia do Estado do Ceará, no período de 63 a 65, quando assumiu a Secretaria do Planejamento de seu Estado, de 65 a 68. Durante o governo de Ernesto Geisel, José Lins foi superintendente da Sudene, entre 74 e 78, para em seguida concorrer às eleições para o Senado Federal. Nessas últimas eleições, disputou uma vaga para deputado federal. E considerado de centro-direita.

Relator: Senador Severo Fagundes Gomes (PMDB-SP). Administrador de empresas, o relator da Comissão da Ordem Econômica tem 63 anos. Antes de ingressar para a vida parlamentar, foi ministro da Agricultura do governo Castello Branco, em 66, e ministro da Indústria e do Comércio do governo Geisel. Empresário, dono da indústria de cobertores Parahyba, Severo Gomes é bacharel em Direito pela USP. Ligado ao líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, Severo Gomes é representante da ala mais pregressista de seu partido.

Subcomissão de Princípios, intervenção na Economia e no Subsolo

Presidente: Deputado Delfim Netto (PDS-SP) — Tem 56 anos de idade, formado em Economia e professor da USP. Foi ministro da Fazenda de Médici e ministro da Agricultura e do Planejamento do governo Geisel. Com o advento da Nova República, decidiu entrar para a vida política, elegendo-se deputado com 76.342 votos. E homem de direita e deverá fazer dobradinha com os conservadores do PMDB e do PFL.

Relator: Deputado Virgildásio Senna (PMDB-BA) — Tem 53 anos e é considerado um político progressista. Antes do golpe de 1964, foi prefeito da cidade de Salvador. Nas últimas eleições teve uma votação expressiva: 45.410 votos em todo o Estado. E contra a intervenção do Estado na economia e de tendência nacionalista.

Subcomissão da Questão Urbana e de Transportes

Presidente: Senador Dirceu Carneiro (PMDB-SC). Tem 41 anos de idade, arquiteto, foi eleito por 566.803 votos. Já foi vice-prefeito de Lages, interior catarinense, em 72 e depois prefeito da mesma cidade em 76, pelo MDB. Representante da ala progressista do partido, foi em Lages que ganhou notoriedade através do Projeto "Força do Povo", que tinha como meta a organização da sociedade em iniciativas comunitárias. Defende profundas reformas sociais.

Relator: Depuutado José Ulisses de Oliveira (PMDB-MG). Ates de revolução de 64 exerceu liderança em atividades sindicalistas. Atualmente com 47 anos, é empresário em seu Estado onde obteve 47.414 votos nas eleições de novembro passado.

Subcomissão de Política Agrícola e R. Agrária

Presidente: Senador Edison Lobão (PFL-MA). Deputado federal pelo PDS por duas legislaturas, foi eleito senador em novembro passado. Político de centro-direita, foi ligado aos governos militares. Foi assessor de ministros de Estado e jornalista do CORREIO BRAZILIENSE.

Relator: Deputado Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE). Ministro da Agricultura do governo João Goulart, foi cassado pela revolução em 1968, não concluindo seu período legislativo 67-71. Retornou à vida política em 1983 como deputado, reeleito no ano passado. Tem 66 anos, é advogado e promotor público. E um fervoroso defensor da reforma agrária, contrário aos latifúndios. Antes de ter seus direitos políticos cassados, o deputado Oswaldo Lima Filho exerceu quatro legislaturas, a partir de 55.

Comissão do Sistema Tributário

Francisco Dornelles

José Serra

Presidente: deputado Francisco Dornelles (PFL-RI). Entre todos os 63 integrantes, é o que reúne as credenciais mais expressivas para exercer o cargo que ocupa: presidente da Comissão do Sistema Tributário Orçamento e Finanças. Ex-ministro da Fazenda, ex-secretário da Receita Federal, ex-procurador da Fazenda Nacional, é formado em Direito e tem diversos cursos no exterior, até mesmo na ultraconceituada Universidade de Harvard. Tem amigos em todos os partidos, na Nova e na Velha República. Casado, duas filhas. Obteve 71 mil 592 votos.

Relator: deputado José Serra (PMDB-SP). Das lutas estudantis anos 60 à condição de ministeriável de que hoje desfruta, percorreu longa trajetória até se tornar relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças. Economista, com doutorado pela Universidade de Cornell (EUA), professor da Universidade Estadual de Campinas, Serra ganhou projeção nacional como secretário de Planejamento em São Paulo, durante o governo Franco Montoro. E ligado ao presidente do PMDB, Ulysses Guimarães. Casado, dois filhos, Contabilizou 160 mil 868 votos.

Subcomissão de Orçamento e Fiscalização

Presidente: deputado João Alves (PFL-BA). E um dos mais experientes parlamentares em atividade: reelege-se, sucessivamente, desde 1963. Cumpre o sétimo mandato. Economista, jornalista, funcionário público aposentado, Alves mandou um recado: não aceitará interferência de espécie alguma em seu trabalho na subcomissão. Tem 67 anos, é casado, cinco filhos. Conquistou 28 mil 339 votos.

Relator: deputado José Luiz Maia (PDS-PI). Advogado e pecuarista, está em seu segundo mandato. Foi secretário de Indústria e Comércio. Também trabalhou junto ao Conselho Deliberativo da Sudene. Uma das preocupações de Maia, 48 anos, é o prazo concedido às subcomissões para terminar seus trabalhos.

Subcomissão de Tributos

Presidente: deputado Benito Gama (PFL-BA). 36 anos, encabeçou o movimento rebelde, derrotando a chapa oficial. Ligado ao ministro Antônio Carlos Magalhães, Gama pela primeira vez desempenha mandato parlamentar, eleito em novembro com 55 mil 626 votos.

Relator: deputado Fernando Bezera Coelho (PMDB-PE). Administrador de empresas formado pela respeitada Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, empresário, entrou na política em 1982, quando elegeu-se deputado estadual pelo PDS. Sobrinho do falecido senador Nilo Coelho, logo assumiu a liderança do governo Roberto Magalhães na Assembléia Legislativa. Em 1985, Magalhães o tornou chefe da Casa Civil. Obteve 58 mil 777 votos.

Subcomissão do Sistema Financeiro

Presidente: senador Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-CE). Advogado e jornalista, professor de Direito Civil da Universidade Federal do Ceará, pretendia integrar a Subcomissão de Tributos. Como não conseguiu, agora promete dedicar-se de corpo e alma à nova tarefa, lembrando que não é da tradição das Constituições brasileiras estabelecer princípios sobre o sistema financeiro.

Relator: deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP). Fundador do Movimento Democrático Brasileiro em 1965, diretor do semanário Opinião no auge da ditadura (entre 1972 e 75), sua tarefa agora é lançar as bases para uma reforma do sistema bancário. Engenheiro e economista, empresário e editor, Gasparian está na vida pública desde os anos 60, quando presidiu a junta interventora na Confederação Nacional de Indústrias e Franco Montoro era ministro do Trabalho.

Organização dos Poderes e Sistema de Governo

Oscar Correa

Egidio Ferreira

Presidente: Osçar Dias Corrêa Júnior (PFL-MG), 38 anos, advogado. Foi deputado estadual e chegou à Câmara em 83, quando assumiu uma cadeira pela legenda do PDS. Filho do ministro Oscar Corrêa do STF, ingressou na Frente Liberal em meio ao movimento que resultou na formação da Aliança Democrática. E do bloco de centro.

Relator: Eytdio Ferreira Lima (PMDB-PE), 58 anos, advogado. Começou sua carreira como juiz de direito, foi professor universitário e membro da OAB. Na política, iniciou-se como Vereador, passando pela Assembléia Legislativa de Pernambuco — onde foi cassado — e chegando finalmente à Câmara em 83. E um dos expoentes da esquerda do PMDB.

Subcomissão da Educação, Cultura e Esportes

Presidente: Bocayuva Cunha (PDT-RJ): 65 anos, engenheiro civil. Foi deputado federal entre 59 e 64, quando foi cassado pelo regime militar. Ao assumir a subcomissão, prometeu lutar pela restauração das prerrogativas parlamentares.

Relator: José Jorge (PFL-PE): 43 anos, engenheiro. Após intensa carreira na administração pública de seu Estado, chegou à Câmara em 83, onde se destacou nas articulações de bastidores. Tem o compromisso de "espelhar a média do pensamento da subcomissão" em seu relatório.

Subcomissão do Poder Executivo

Presidente: Albérico Filho (PMDB-MA), 36 anos. Chega para sua primeira legislatura com a credencial de primo do presidente José Sarney. Faz parte do esquema governista e defende seis anos de mandato para o parente.

Relator: José Fogaça (PMDB-RS), 39 anos, professor de português e compositor de música popular. Chegou ao Senado depois de rápida carreira parlamentar: uma legislatura como deputado estadual e outra como deputado federal. Do grupo progressista do PMDB, foi indicação pessoal do líder Mário Covas e defende quatro anos de mandato para Sarney.

Subcomissão do Poder Judiciário

Presidente: José Costa (PMDB-AL) — 51 anos, deputado federal durante três legislaturas. Voltou à Câmara este ano com a preocupação de inscrever avanços sociais na Constituição. Autodefine-se centro-esquerdista e defende a democratização do acesso à justiça.

Relator: Plínio Arruda Sampaio (PT-SP) — 57 anos, ex-deputado federal cassado em 64. Retornou à Câmara com os votos do operariado urbano paulista e espera que a nova Constituição traga a justiça para perto do povo. E da esquerda cristã.

Comissão da Ordem Social

Edme Tavares

Almir Gabriel

Presidente: Deputado Edme Tavares (PFL-PB). Advogado, ex-pedessista, foi chefe da Casa Civil, secretário do Trabalho e líder do Governo da Paraíba. Deputado estadual por três legislaturas e este é seu segundo mandato de deputado federal. Para ele, a dívida mais importante com a sociedade brasileira é a social.

Relator: Deputado Almir Gabriel (PMDB-PA). Médico, ex-prefeito de Belém e ex-secretário de Saúde do Pará. É considerado um progressista e elogiado pelo trabalho desenvolvido pela Secretaria de Saúde, voltado para o atendimento à população carente do Estado. Foi indicado relator pelo líder Mário Covas na vaga pretendida pelo deputado Domingos Leonelli, mas depois, com a disputa, sua indicação foi apoiada pela maioria da bancada do PMDB na comissão.

Subcomissão de Minorias

Presidente: Deputado Ivo Lech (PMDB-RS) — Aposentado por invalidez em acidente de trabalho, pretende transformar a subcomissão num espaço onde as minorias tenham voz. "A questão maior é a dívida social. As minorias foram deixadas de lado", afirma.

Relator: Deputado Alceni Guerra (PFL-PR) — Médico, empresário rural, ex-PDS. Rompeu com Paulo Maluf e hoje faz parte do grupo menos conservador do PFL. Foi indicado pelo partido para o cargo de relator da subcomissão, mas sempre pretendeu ser líder do PFL.

Subcomissão dos direitos dos trabalhadores e servidores

Presidente: Geraldo Campos (PMDB-DF). Eleito com expressiva votação na primeira eleição no Distrito Federal com o apoio da esquerda e principalmente dos servidores públicos. Foi presidente da Associação dos Servidores da Novacap. Ao ser empossado presidente da subcomissão defendeu a precedência do trabalho sobre o capital.

Relator: Mário Lima (PMDB-BA). Sindicalista, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo do Estado da Bahia. "Sou um sindicalista de posições moderadas", disse o deputado ao tomar posse como relator.

Subcomissão de Saúde e de Meio Ambiente

Presidente: José Elias Murad (PTB-MG) — Médico, professor, há vários anos atua na área de saúde. E um obstinado lutador contra as drogas e se elegeu deputado federal com uma campanha basicamente antitoxicos. E considerado um político de centro-esquerda.

Relator — Carlos Mosconi (PMDB-MG) — Médico, foi secretário de Saúde do Distrito Federal. Faz parte do grupo moderado do PMDB e foi indicado relator pelo líder Mário Covas.

Organização do Estado

Thomaz Nonô

José Richa

Presidente: Deputado José Thomaz Nonô (PFL/AL). Advogado de Teotônio Vilela, agricultor e procurador da Justiça, 40 anos, exerce seu segundo mandato federal. E de centro-esquerda e, no início do ano, disputou a liderança do PFL na Câmara. Sua origem é o PDS.

Relator: senador José Richa (PMDB/PR). E dos mais amigos do líder Mário Covas e candidato à sucessão presidencial. Dentista, jornalista e empresário, foi governador de seu Estado até 86. Antes, pela antiga Arena, havia sido deputado federal por vários anos, e, em 79, eleito senador pela primeira vez. E um político de centro, moderado.

Subcomissão da União, DF, Estados e Territórios

Presidente: Deputado Jofran Frejat (PFL/DF). Ex-secretário de Saúde do Distrito Federal, confessa que entrou na política "por acaso" com a realização das primeiras eleições em Brasília, sem nunca pertencer sequer a partidos políticos antes de eleito.

Relator: Deputado Luis Carlos Sigmaringa Seixas (PMDB/DF. Disposto a lutar na subcomissão pela autonomia política do Distrito Federal, Sigmaringa Seixas ficou conhecido na defesa de presos políticos, como advogado. Pregressista, foi conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil por oito anos seguidos.

Subcomissão dos Estados

Presidente: Senador Chagas Rodrigues (PMDB/PI). Este é seu primeiro mandato como senador, cumpriu quatro mandatos como deputado federal pelo Piauí e foi governador do Estado no período de 1959 a 1962. Teve seus direitos políticos cassados e suspensos por 10 anos.

Relator: Deputado Siqueira Campos (PDC/GO). De posições marcadamente conservadoras. Defende a criação do Estado do Tocantins. Ele garante que continuará brigando pela redivisão territorial do País, principalmente nas regiões amazônicas.

Subcomissão de Regiões e dos Municípios

Presidente: Luiz Alberto Rodrigues (PMDB-MG). Este talvez seja um dos parlamentares mais entusiasmados com a tarefa que irá desempenhar nesta Subcomissão dos Municípios. Originários dos movimentos estudantis em Minas Gerais, o cargo mais importante que exerceu foi o de secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado, no governo Hélio Garcia.

Relator: Aloysio Chaves (PFL/PA). Advogado, professor universitário e ex-juiz do Tribunal Regional do Trabalho no Pará, Aloysio Chaves deixou este ano para retornar à Câmara dos Deputados como constituinte.

Soberania e Direitos do Homem e da Mulher

Mário Assad

José Bisol

Presidente: deputado Mário Assad (PFL-MG). Advogado, Assad foi deputado estadual e secretário de estado do Trabalho, Assistência Social e Desportos de Minas Gerais. Exerceu seu segundo mandato como deputado federal, e há três anos é vice-líder do PFL.

Relator: Senador Paulo Bisol (PMDB-RS). Desembargador aposentado, um dos mais respeitados de toda a história jurídica do estado, professor universitário, Bisol é um teórico, "um homem de pensamento", segundo companheiros de bancada. Quando deputado estadual, foi líder do PMDB na Assembléia Legislativa.

Subcomissão da nacionalidade da soberania e das relações

Presidente: Deputado Roberto D'Ávila (PDT-RJ). Exercendo seu primeiro mandato, D'Ávila é jornalista, e especializou-se em política internacional. Viveu na Europa, onde conheceu o ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, e decidiu ingressar no PDT.

Relator: deputado João Herrmann (PMDB-SP). Considerado progressista, Hermann foi prefeito de Piracicaba (SP) e está em seu segundo mandato como deputado federal. Muito ligado a questão de política externa, foi um dos membros mais atuantes da Comissão de Relações Exteriores da Câmara na legislatura anterior.

Subcomissão de direitos políticos e das garantias

Presidente: deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB/PE). Autor da polêmica emenda sobre a soberania da Constituinte, Maurílio teve seus direitos políticos cassados quando deputado federal e viveu no exílio dez anos. Na última legislatura, assumiu como primeiro suplente do PMDB.

Relator: deputado Lysâneas Maciel (PDT/RJ). Pertenceu ao MDB, foi um dos fundadores do grupo autêntico do partido. Empenhou-se no combate ao autoritarismo e na defesa de presos políticos. Em seu segundo mandato como deputado federal, em 1976, teve seus direitos políticos cassados.

Subcomissão de Direitos e Garantias Individuais

Presidente: deputado Antônio Mariz (PMDB-PB). Candidato derrotado ao governo da Paraíba em 1982, Mariz foi deputado federal pela Arena, mas sempre votou com o MDB na Comissão de Constituição e Justiça. Considerado um homem de posições firmes, condenava, durante o autoritarismo os atos de exceção.

Relator deputado Darcy Pozza (PDS-rs). Economista e contabilista, Pozza foi vereador e prefeito de Beto Gonçalves (RS), e está exercendo seu terceiro madato como deputado federal. E da região vinícola do Sl e ligado à indústria do vinho.